

# FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES - BPI AÇÕES MUNDIAIS

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

---



Signatory of:



**BPI**

GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank

# ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO .....	3
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI AÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 .....	10
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI AÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 .....	13
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI AÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 .....	15
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025 .....	17
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	28

## 1. RELATÓRIO DE GESTÃO

### BPI Ações Mundiais

<b>Tipo de Fundo:</b>	Fundo Aberto de Ações Internacionais
<b>Data de Início:</b>	4 de dezembro de 2000
<b>Objetivo:</b>	Proporcionar aos seus participantes o investimento em ações ou ativos equiparados de empresas que, no entender da Sociedade Gestora, oferecem potencial de valorização, não havendo restrições quanto à localização geográfica dos investimentos, nem quanto ao sector de atividade em que essas empresas operam.
<b>Política de Distribuição de Rendimentos:</b>	Fundo de capitalização
<b>Banco Depositário:</b>	Cecabank Sucursal em Portugal
<b>Locais de Comercialização:</b>	Banco BPI; Banco Best; Banco de Investimento Global; Activo Bank; Banco Invest
<b>Canais Alternativos de Comercialização à Distância:</b>	Internet –www.bpinet.pt; BPI APP ; www.activobank7.pt; www.bancobest.pt; www.bancobig.pt; www.bancoinvest.pt Telefone - BPI Direto (707 020 500)

#### Comentário da Gestão

O primeiro semestre de 2025 caracterizou-se por elevada volatilidade nos mercados financeiros, refletindo uma conjugação de fatores geopolíticos, fiscais, monetários e tecnológicos. A reeleição de Donald Trump introduziu incerteza significativa quanto à orientação da política económica norte-americana, destacando-se a implementação de tarifas comerciais generalizadas, com agravamentos para a China, União Europeia e Japão, e propostas de extensão dos cortes orçamentais. A reação inicial dos mercados foi de correção acentuada, com o S&P 500 a registar uma das maiores quedas em dois dias desde a Segunda Guerra Mundial. No entanto, a decisão de adiar a entrada em vigor das tarifas por 90 dias e a publicação de indicadores macroeconómicos sólidos suportaram uma recuperação expressiva, particularmente no setor tecnológico, impulsionado pelo crescimento estrutural em IA, semicondutores e cloud computing.

Na Europa, a alteração da orientação fiscal, com destaque para o anúncio de um programa plurianual de investimento público na Alemanha, contribuiu para um desempenho relativo superior dos ativos europeus. Este impulso orçamental implicou uma reavaliação das curvas de yields, com pressão ascendente nas taxas soberanas de longo prazo. No mercado obrigacionista norte-americano, a

retórica orçamental mais contida, aliada a dados de sentimento menos robustos e à incerteza política, favoreceu a dívida pública, apesar da revisão em baixa do rating soberano durante o semestre.

O ouro valorizou, atingindo novos máximos históricos, sustentado pelo aumento das tensões geopolíticas e pelo risco de aceleração inflacionista derivado das medidas protecionistas. Apesar da incerteza persistente, o semestre encerrou com reavivamento da confiança, apoiado por fundamentais económicos sólidos e ajustamentos políticos que mitigaram os riscos iniciais. A avaliação prospetiva mantém-se cautelosamente construtiva, com valorização seletiva e foco na gestão do risco.

Para mais informação detalhada sugerimos a consulta dos comentários de gestão disponíveis nas fichas mensais em <https://www.bancobpi.pt/particulares/poupar-investir/fundos-investimento>.

**Distribuição sectorial dos activos do Fundo em 30.06.2025**



- Tecnologia 31,05%
- Industrial 20,02%
- Saúde 13,39%
- Consumo Doméstico 13,38%
- Bens Duradouros 11,58%
- Financeiro 4,38%
- Matérias-primas 2,70%

**Principais Títulos em Carteira**

Amphenol Corp-Cl A	3,8%
Booking Holdings Inc	2,9%
Microsoft Corp	2,7%
Fastenal Co	2,7%
Costco Wholesale Corp	2,6%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto.

A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

**Condições de Investimento em 30.06.2025**

<b>Subscrição Inicial</b>	250 euros	<b>Prazo Liquidação Resgate</b>	5 dias úteis
<b>Entregas Adicionais</b>	25 euros		
<b>Comissões:</b>			
<b>Subscrição</b>	0%	<b>Gestão</b>	1,70%
<b>Resgate</b>	0%	<b>Depositário</b>	0,080%

## Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 30 de junho de 2025, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	58	1.475.470 €
<b>Colaboradores Identificados</b>		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	9	48.500 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	212.000 €
Outros Colaboradores Identificados *	6	287.482 €
<b>Colaboradores não Identificados</b>		
Restantes colaboradores**	40	927.488 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	46	446.819 €
<b>Colaboradores Identificados</b>		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	-
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	5	43.607 €
Outros Colaboradores Identificados *	9	55.215 €
<b>Colaboradores não Identificados</b>		
Restantes colaboradores**	32	347.997 €

\*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que auferiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.

Inclui ex-colaboradores do colectivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

\*\* Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 30 de junho de 2025.

\*\*\* A 30 de junho de 2025 a Sociedade Gestora tinha um total de 44 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

## Rentabilidade e Risco

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2015	2,07%	12,50%	5
2016	19,49%	13,05%	5
2017	9,04%	7,25%	4
2018	-8,52%	16,89%	6
2019	34,47%	10,61%	5
2020	10,39%	24,08%	6
2021	33,95%	13,19%	5
2022	-18,05%	21,44%	6
2023	22,22%	12,29%	5
2024	14,53%	11,34%	5

## Rentabilidades anualizadas a 30-06-2025

1 Ano	-6,4%
3 Anos	9,0%
5 Anos	9,0%
Desde o início	5,2%

## Movimentos de unidades de participação

	2025
UP em circulação no início do período	6.603.716
UP emitidas em 2025	1.348.843
UP resgatadas em 2025	461.789
UP em circulação no final do período	7.490.771



Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

## Demonstração do Património do Fundo

(Valores em Euros)

	30/06/2025	31/12/2024
Valores Mobiliários	129 215 880	124 296 924
SalDOS Bancários	1 484 565	4 793 885
Outros Ativos	97 953	141 024
<b>Total Dos Ativos</b>	<b>130 798 398</b>	<b>129 231 833</b>
Passivo	396 426	3 217 870
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>130 401 972</b>	<b>126 013 963</b>

## Distribuição de títulos em carteira

(Valores em Euros)

Descrição dos Títulos	Preço de Aquisição	Valor da Carteira	Juros Corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	21 311 644	19 365 654	-	19 365 654	15%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	90 596 459	108 443 388	-	108 443 388	84%
OUTROS VALORES					
<i>Valores mobiliários estrangeiros não cotados</i>	1 406 838	1 406 838	-	1 406 838	1%
<b>TOTAL</b>	<b>113 314 941</b>	<b>129 215 880</b>	<b>-</b>	<b>129 215 880</b>	

## Movimentos de títulos no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	6 515 651	227 633
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	15 282 075	3 636 537

## Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo compliance operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

## Regras de valorimetria

## a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;
- 2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:
  - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
  - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

#### b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;

- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
  - iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.
- c) Instrumentos derivados
- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
  - ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
    - 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
    - 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

### Factos Relevantes Ocorridos no Período

Nada a referir.

### Eventos Subsequentes

Nada a referir.

Lisboa, 29 de agosto de 2025

Carla Sofia Coelho Ribeiro Miranda

João de Teixeira

## **2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI AÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

		ATIVO			
Código	Designação	30.06.2025			31.12.2024
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido
	<b>Outros Ativos</b>				
32	Activos Fixos Tangíveis das SIM	-	-	-	-
33	Activos Intangíveis das SIM	-	-	-	-
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>	-	-	-	-
	<b>Carteira de Títulos</b>				
21	Obrigações	-	-	-	-
22	Ações	113 314 940	24 948 264	(9 047 324)	129 215 880
23	Outros Títulos de Capital	-	-	-	-
24	Unidades de Participação	-	-	-	-
25	Direitos	-	-	-	-
26	Outros Instrumentos de Dívida	-	-	-	-
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	113 314 940	24 948 264	(9 047 324)	129 215 880
	<b>Outros Activos</b>				
31	Outros Activos da Carteira	-	-	-	-
	<i>Total de Outros Activos</i>	-	-	-	-
	<b>Terceiros</b>				
411 + ... + 419	Contas de Devedores	97 953	-	-	97 953
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	97 953	-	-	97 953
	<b>Disponibilidades</b>				
11	Caixa	-	-	-	-
12	Depósitos à Ordem	1 484 565	-	-	1 484 565
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso	-	-	-	-
14	Certificados de Depósito	-	-	-	-
18	Outros Meios Monetários	-	-	-	-
	<i>Total Disponibilidades</i>	1 484 565	-	-	1 484 565
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
51	Acréscimos de Proveitos	-	-	-	-
52	Despesas com Custo Diferido	-	-	-	-
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-	-	-
59	Contas Transitórias Activas	-	-	-	-
	<i>Total Acréscimos E Diferimentos Activo</i>	-	-	-	-
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	114 897 458	24 948 264	(9 047 324)	130 798 398
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação				7 490 771
					6 603 716

		PASSIVO	
Código	Designação	Períodos	
		30.06.2025	31.12.2024
	<b>Capital do OIC</b>		
61	Unidades de Participação	37 453 856	33 018 583
62	Variações Patrimoniais	40 397 818	28 073 731
64	Resultados Transitados	64 921 649	55 718 365
65	Resultados Distribuídos	-	-
66	Resultado Líquido do Exercício	(12 371 351)	9 203 284
67	Dividendos Antecipados das SIM	-	-
	<i>Total do Capital do OIC</i>	130 401 972	126 013 963
	<b>Provisões Acumuladas</b>		
481	Provisões para Encargos	-	-
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>	-	-
	<b>Terceiros</b>		
421	Resgates a Pagar aos Participantes	29 102	572 394
422	Rendimentos a Pagar aos Participantes	-	-
423	Comissões a Pagar	338 312	228 235
424 +... +429	Outras Contas de Credores	12 978	2 401 830
43+12	Empréstimos Obtidos	-	-
44	Pessoal	-	-
46	Acionistas	-	-
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	380 392	3 202 459
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
55	Acréscimos de Custos	16 034	15 407
56	Receitas com Proveito Diferido	-	-
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-
59	Contas Transitórias Passivas	-	4
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	16 034	15 411
	<b>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</b>	130 798 398	129 231 833
	Valor Unitário da Unidade Participação	17,4084	19,0823

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30.06.2025	31.12.2024			30.06.2025	31.12.2024
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	A vista	-	-	911	A vista	-	-
912	A prazo (forwards cambiais)	-	-	912	A prazo (forwards cambiais)	-	-
913	Swaps cambiais	-	-	913	Swaps cambiais	-	-
914	Opções	-	-	914	Opções	-	-
915	Futuros	-	-	915	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)	-	-	921	Contratos a prazo (FRA)	-	-
922	Swap de taxa de juro	-	-	922	Swap de taxa de juro	-	-
923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-	923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-
924	Opções	-	-	924	Opções	-	-
925	Futuros	-	-	925	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	<b>Operações sobre Cotações</b>				<b>Operações sobre Cotações</b>		
934	Opções	-	-	934	Opções	-	-
935	Futuros	-	-	935	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos de Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-	941	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-
944	Valores cedidos em garantia	-	-	942	Valores cedidos em garantia	-	-
945	Empréstimos de títulos	-	-	943	Empréstimos de títulos	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	<b>TOTAL DOS DIREITOS</b>	-	-		<b>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</b>	-	-
	<b>CONTAS DE CONTRAPARTIDA</b>	-	-		<b>CONTAS DE CONTRAPARTIDA</b>	-	-

### **3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI AÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

(valores em Euro) Data: 30.06.2025

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30.06.2025	30.06.2024			30.06.2025	30.06.2024
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+714+717+718	de Operações Correntes	3.683	-	812+813	da carteira de Títulos e Outros Activos	-	-
712+713	da carteira de Títulos e Outros Activos	-	-	811+814+817+818	Outros Operações Correntes	6.193	5.077
719	de Operações Extrapatrimoniais	-	-	819	De Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Comissões e Taxas				Rendimento de Títulos		
722+723	De carteira de Títulos e Outros Activos	6.943	4.063	822+...+824+825	De carteira de Títulos e Outros Activos	978.083	441.334
724+...+728	Outras Operações Correntes	1.150.445	623.233	829	de Operações Extrapatrimoniais	-	-
729	De Operações Extrapatrimoniais	-	-		Ganhos em Operações Financeiras		
	Perdas em Operações Financeiras			832+833	Na Carteira de títulos e Outros Activos	132.353.126	51.118.161
731+738	outras Operações Correntes	-	-	831+837+838	Outras Operações Correntes	-	-
732+733	Na Carteira de títulos e Outros Activo	144.272.675	44.191.691	839	Em Operações Extrapatrimoniais	133.871	77.285
739	Em Operações Extrapatrimoniais	147.028	99.806		Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos			851	Provisões para encargos	-	-
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	153.877	61.995	87	Outros proveitos e Ganhos Correntes	300	3
7412+7422	Impostos Indirectos	78.289	40.934		<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>133.471.573</u>	<u>51.641.860</u>
7418+7428	Outros Impostos	-	-				
	Provisões do Exercício			89	Outros proveitos e Ganhos das SIM	-	-
751	Provisões para encargos	-	-		<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>	<u>-</u>	<u>-</u>
77	Outros Custos e Perdas Correntes	37.836	9.814				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>145.850.776</u>	<u>45.031.535</u>				
79	Outros Custos e Perdas SIM	-	-				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>	<u>-</u>	<u>-</u>				
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis	-	-	881	Recuperação de Incobráveis	-	-
782	Perdas Extraordinárias	-	-	882	Ganhos Extraordinários	22	-
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	-	1.737	883	Ganhos imputáveis a Exercícios Anteriores	7.830	4.614
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	-	-	888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	-	-
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>	<u>-</u>	<u>1.737</u>		<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>7.852</u>	<u>4.614</u>
63	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-	-				
66	<b>Resultado Líquido do Período (se &gt; 0)</b>	-	6.613.201	66	<b>Resultado Líquido do Período (se &lt; 0)</b>	12.371.351	-
	<b>TOTAL</b>	<u>145.850.776</u>	<u>51.646.474</u>		<b>TOTAL</b>	<u>145.850.776</u>	<u>51.646.474</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	(10.948.409)	7.363.741	F-E	Resultados Eventuais	7.852	2.877
8*9-7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(13.157)	(22.521)	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes de Impostos	(12.139.185)	6.716.130
B-A	Resultados Correntes	(12.379.203)	6.610.324	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultados Líquido do período	(12.371.351)	6.613.201

## **4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI AÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

Discriminação dos Fluxos	30.06.2025	30.06.2024
<b>Operações sobre as unidades do OIC</b>		
<b>Recebimentos</b>	<b>25 127 714</b>	<b>14 170 238</b>
Subscrição de unidades de participação	25 127 714	14 170 238
<b>Pagamentos</b>	<b>(8 911 645)</b>	<b>(5 157 187)</b>
Resgates de unidades de participação	(8 911 645)	(5 157 187)
<b>Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC</b>	<b>16 216 069</b>	<b>9 013 051</b>
<b>Operações da carteira de títulos e outros activos</b>		
<b>Recebimentos</b>	<b>5 830 211</b>	<b>5 900 189</b>
Vendas de títulos e outros activos da carteira	4 953 899	5 498 321
Reembolsos de títulos e outros activos da carteira	-	-
Rendimentos de títulos e outros activos da carteira	868 793	400 074
Resgates de unidades de participação noutros OIC	-	-
Juros e proveitos similares	-	-
Outros recebimentos relacionados com a carteira	7 519	1 794
<b>Pagamentos</b>	<b>(24 205 595)</b>	<b>(13 625 980)</b>
Compras de títulos e outros activos da carteira	(24 195 124)	(13 621 669)
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	-	-
Comissões de bolsa suportadas	(3 899)	(2 062)
Juros e custos similares	-	-
Comissões de corretagem	(3 689)	(1 999)
Outras comissões e taxas	-	-
Outros pagamentos com a carteira de títulos	(2 883)	(250)
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos</b>	<b>(18 375 384)</b>	<b>(7 725 791)</b>
<b>Operações a prazo e de divisas</b>		
<b>Recebimentos</b>	<b>18 740 731</b>	<b>9 548 672</b>
Operações cambiais	18 695 022	9 548 672
Operações sobre cotações	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, recebida	3 161	-
Outras comissões recebidas em operações a prazo e de divisas	-	-
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	42 548	-
Outras comissões	-	-
Operações de taxa de juro	-	-
<b>Pagamentos</b>	<b>(18 742 333)</b>	<b>(9 552 483)</b>
Operações cambiais	(18 696 624)	(9 552 483)
Operações de taxa de juro	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, paga	(3 161)	-
Outras comissões pagas em operações a prazo e de divisas	-	-
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	(42 548)	-
Comissões em contratos de opções	-	-
Operações sobre cotações	-	-
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b>(1 602)</b>	<b>(3 811)</b>
<b>Operações de gestão corrente</b>		
<b>Recebimentos</b>	<b>5 943</b>	<b>5 077</b>
Juros de depósitos bancários	5 943	5 077
<b>Pagamentos</b>	<b>(1 151 592)</b>	<b>(645 157)</b>
Juros de disponibilidades e empréstimos	(3 682)	-
Comissão de gestão	(986 784)	(574 431)
Comissão de depósito	(52 054)	(23 935)
Impostos e taxas	(100 216)	(46 105)
Outros pagamentos com operações de gestão corrente	(8 856)	(686)
Juros devedores de depósitos bancários	-	-
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b>(1 145 649)</b>	<b>(640 080)</b>
<b>Saldo dos Fluxos de Caixa do Período</b>	<b>(3 306 566)</b>	<b>643 370</b>
<b>Efeitos das Diferenças de Cambio</b>	<b>(2 754)</b>	<b>(27 709)</b>
<b>Disponibilidades no Início do Período</b>	<b>4 793 885</b>	<b>1 010 791</b>
<b>Disponibilidades no Fim do Período</b>	<b>1 484 565</b>	<b>1 626 452</b>

## **5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025**

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI Ações Mundiais Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários de 4 de dezembro de 2000, tendo iniciado a sua atividade em 4 de dezembro de 2000.

É um organismo de investimento coletivo aberto, constituído por tempo indeterminado, e tem como principal objetivo a realização de investimentos em ações emitidas por empresas que possam vir a beneficiar de reestruturações operacionais e financeiras ou que ofereçam potencial de valorização face às perspetivas de reestruturação do sector económico no qual se inserem.

Em 22 de outubro de 2019 o OIC alterou a sua designação de BPI Reestruturações, Fundo de Investimento Aberto de Ações para BPI Ações Mundiais, Fundo de Investimento Aberto de Ações.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de cinco Euros cada. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no segundo dia útil após a solicitação de subscrição ou resgate, respetivamente.

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	30.06.2025
Valor base	33 018 583	6 744 217	(2 308 943)	-	-	-	37 453 856
Diferença p/valor Base	28 073 731	18 383 496	(6 059 410)	-	-	-	40 397 818
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	55 718 365	-	-	9 203 284	-	-	64 921 649
Resultados do período	9 203 284	-	-	(9 203 284)	-	(12 371 351)	(12 371 351)
<b>Total</b>	<b>126 013 963</b>	<b>25 127 713</b>	<b>(8 368 353)</b>	-	-	<b>(12 371 351)</b>	<b>130 401 972</b>
Nº de Unidades participação	6 603 716	1 348 843	(461 788)	-	-	-	7 490 771
Valor Unidade participação	19,0823	18,6291	18,1216	-	-	-	17,4084

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2025	30/06/2025	17,4084	130 401 972	7 490 771
	31/03/2025	17,5891	128 581 561	7 310 292
Ano 2024	31/12/2024	19,0823	126 013 963	6 603 716
	30/09/2024	18,3134	86 941 022	4 747 404
	30/06/2024	18,5937	70 538 278	3 793 668
	31/03/2024	18,2010	63 347 151	3 480 423
Ano 2023	31/12/2023	16,6616	54 641 273	3 279 467
	30/09/2023	15,3680	53 526 903	3 483 008
	30/06/2023	15,7942	56 230 175	3 560 170
	31/03/2023	14,8486	54 193 248	3 649 730

Em 30 de junho de 2025, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	Nº participantes
UPS >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	-
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	-
0.5% <= Ups < 2%	3
Ups < 0.5%	12 044
TOTAL	12 047

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2025, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	(valores em Euro)
						SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
- Ações						
INDITEX SA	2 217 023	609 595	(194 904)	2 631 714	-	2 631 714
HERMES INTERNACIONAL	2 460 006	392 248	(35 979)	2 816 275	-	2 816 275
L-OREAL SA	1 851 051	276 419	(74 866)	2 052 604	-	2 052 604
LOUIS VUITTON (LVMH)	1 965 595	122 621	(538 785)	1 549 431	-	1 549 431
ASML HOLDING NV	1 955 158	231 057	(133 765)	2 052 450	-	2 052 450
FERRARI NV	2 818 727	5 282	(50 702)	2 773 307	-	2 773 307
NOVO NORDISK A/S- B	2 007 432	240 213	(653 786)	1 593 859	-	1 593 859
EVOLUTION GAMING GROUP	3 348 115	7 710	(797 964)	2 557 861	-	2 557 861
ATLAS COPCP AB-A SHS	2 688 537	340 357	(283 902)	2 744 992	-	2 744 992
	21 311 644	2 225 502	(2 764 653)	20 772 493	-	20 772 493

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
<i>- Ações</i>						
ROCHE HOLDING AG-BR	2 937 495	125 245	(170 342)	2 892 398	-	2 892 398
ACCENTURE PLC - A	2 150 532	259 150	(244 260)	2 165 422	-	2 165 422
HOYA CORP	1 843 029	351 341	(168 159)	2 026 211	-	2 026 211
ADOBE SYSTEMS INC	1 641 670	73 561	(300 413)	1 414 818	-	1 414 818
ALPHABET INC-CL C	2 426 134	685 047	(59 226)	3 051 955	-	3 051 955
AMPHENOL CORPORATION-A	2 556 234	2 374 863	-	4 931 097	-	4 931 097
APPLE INC	2 390 323	526 935	(203 657)	2 713 601	-	2 713 601
APPLIED MATERIALS INC	2 071 743	43 637	(167 528)	1 947 852	-	1 947 852
ARISTA NETWORKS INC	2 718 589	716 353	(55 744)	3 379 198	-	3 379 198
AUTOMATIC DATA PROCESSING	2 364 614	558 310	(3 123)	2 919 801	-	2 919 801
BOOKING HOLDINGS INC	2 248 916	1 475 561	-	3 724 477	-	3 724 477
CADENCE DESIGN INC	2 304 029	928 855	(7 037)	3 225 847	-	3 225 847
CINTAS CORP	2 491 177	304 722	(135)	2 795 764	-	2 795 764
COLGATE-PALMOLIVE CO	1 499 511	170 275	(48 711)	1 621 075	-	1 621 075
COPART INC	2 921 153	385 877	(239 401)	3 067 629	-	3 067 629
COSTCO WHOLESALE CORP	2 535 979	900 893	(10 937)	3 425 935	-	3 425 935
DECKERS OUTDOOR CORP	2 563 051	529	(880 953)	1 682 627	-	1 682 627
FACEBOOK INC-A	1 894 805	1 441 715	-	3 336 520	-	3 336 520
FASTENAL COMPANY	2 572 798	945 186	(54)	3 517 930	-	3 517 930
FORTINET INC	2 653 855	600 247	(8 985)	3 245 117	-	3 245 117
HERSHEY CO	2 022 583	4 106	(203 647)	1 823 042	-	1 823 042
HOME DEPOT (USD)	2 067 957	366 447	(102 862)	2 331 542	-	2 331 542
IDEXX LABORATORIES INC	1 904 814	390 119	(44 318)	2 250 615	-	2 250 615
INFOSYS LTD- ADR	1 760 212	22 546	(150 490)	1 632 268	-	1 632 268
INTUIT INC	2 158 340	1 070 809	-	3 229 149	-	3 229 149
JOHNSON&JOHNSON	2 334 557	73 162	(55 604)	2 352 115	-	2 352 115
KLA CORPORATION	1 890 160	1 148 630	-	3 038 790	-	3 038 790
LILLY (ELI) & CO. (USD)	2 242 332	929 757	(124 473)	3 047 616	-	3 047 616
MSCI INC	1 981 404	366 266	(47 107)	2 300 563	-	2 300 563
MASTERCARD INC.	2 388 793	908 657	(3 484)	3 293 966	-	3 293 966
METTLER TOLEDO INT.	1 889 395	142 917	(184 922)	1 847 390	-	1 847 390
MICROSOFT CORP	2 405 478	1 154 373	-	3 559 851	-	3 559 851
MOODYS CORPORATION	2 584 747	826 250	(3 866)	3 407 131	-	3 407 131
NVIDIA CORP	2 432 513	680 375	-	3 112 888	-	3 112 888
OTIS WORLDWIDE CORP	1 857 729	174 737	(10 836)	2 021 630	-	2 021 630
PAYCHEX INC	2 347 847	265 548	(11 497)	2 601 898	-	2 601 898
PEPSICO INC	1 573 490	636	(224 772)	1 349 354	-	1 349 354
PROCTER & GAMBLE CO	1 750 666	234 127	(66 700)	1 918 093	-	1 918 093
UNITEDHEALTH GROUP INC	2 082 945	861	(834 328)	1 249 478	-	1 249 478
VISA INC CLASS A	2 062 340	876 348	(1 650)	2 937 038	-	2 937 038
ZOETIS INC	2 072 519	217 789	(236 612)	2 053 696	-	2 053 696
	90 596 458	22 722 762	(4 875 833)	108 443 387	-	108 443 387
<b>2. OUTROS VALORES</b>						
Val. Mobiliários estrangeiros não cotados						
LA SEDA DE BARCELONA SA	1 406 838	-	(1 406 838)	-	-	-
	1 406 838	-	(1 406 838)	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>113 314 940</b>	<b>24 948 264</b>	<b>(9 047 324)</b>	<b>129 215 880</b>	<b>-</b>	<b>129 215 880</b>

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 30 de junho de 2025, foi o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)			
	31.12.2024	Aumentos	Reduções	30.06.2025
Depósitos à ordem	4 793 885	49 704 599	53 013 919	1 484 565
<b>TOTAL</b>	<b>4 793 885</b>	<b>49 704 599</b>	<b>53 013 919</b>	<b>1 484 565</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

- i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF´s) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETFs, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano;

- ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou à negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente, com base na última cotação disponível no momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC. Caso não exista cotação nesse dia, ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores; e
- iii) As ações não admitidas à cotação ou à negociação em mercados regulamentados, são valorizadas com base em valores de oferta de compra, difundidos por um “market maker” da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente, são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas “Ganhos ou Perdas em operações financeiras”, por contrapartida das rubricas “Mais-valias” e “Menos-valias” do ativo.

Os dividendos são registados quando atribuídos na rubrica “Rendimento de títulos e outros ativos” da demonstração dos resultados.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a exercícios anteriores e a parte atribuível ao exercício.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excecionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por uma aplicação de uma taxa anual de 1,700% ao capital da OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões".

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, diariamente, por aplicação de uma taxa anual de 0,080% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 ‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing") divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. As mais e menos-valias resultantes da reavaliação cambial são registadas como proveitos e custos do exercício, respetivamente.

Os contractos de fixação de câmbio são reavaliados com base nas taxas de juro em vigor para as diferentes moedas e prazos residuais das operações, sendo as mais e menos valias apuradas registadas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas “Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais”, por contrapartida de “Acréscimos e diferimentos”, ativos ou passivos.

j) Operações com contratos de “Futuros”

As posições abertas em contractos de futuros, transacionados em mercados organizados, são refletidas em rubricas extrapatrimoniais. Estas operações são valorizadas diariamente com base nas cotações de mercado, sendo os lucros e prejuízos, realizados ou potenciais, reconhecidos como proveito ou custo nas rubricas de “Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais”.

A margem inicial é registada na rubrica “Contas de devedores - Devedores por operações sobre futuros – Margem inicial”. Os ajustamentos de cotações são registados diariamente em contas de acréscimos e diferimentos do ativo ou do passivo e transferidos no dia seguinte para a conta de depósitos à ordem associada.

k) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual.

O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, dos períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo

22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

### 11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2025, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo				Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	
USD	121 343 496	-	-	-	-	121 343 496
CHF	2 703 754	-	-	-	-	2 703 754
JPY	343 069 293	-	-	-	-	343 069 293
SEK	59 129 698	-	-	-	-	59 129 698
DKK	11 911 003	-	-	-	-	11 911 003
GBP	60 837	-	-	-	-	60 837
CAD	211	-	-	-	-	211
NOK	1 628	-	-	-	-	1 628
ZAR	0	-	-	-	-	0
HKD	1 414	-	-	-	-	1 414
AUD	1 127	-	-	-	-	1 127
Contravalor Euro	115 429 403	-	-	-	-	115 429 403

### 13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2025, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
		(valores em Euro)		
Ações	129 215 880	-	-	129 215 880

### 14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida, o cálculo apresentado a 30 de junho de 2025:

Descrição	Perda Potencial no Início do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGf)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGf)
Carteira com Derivados	11 197 607	8,89%	18 637 329	14,29%
Carteira sem Derivados	11 197 607	8,89%	18 637 329	14,29%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR relativo por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

Dada a especificidade do investimento do OIC, o VaR relativo ao índice Bloomberg World Index / ECB Euro Exchange USD Index (ticker BWORLD Index e EUCFUSD Index) é considerado aquele que melhor se adequa à política de investimento do OIC na medida em que a composição do índice reflete a possível volatilidade dos investimentos da carteira sem derivados.

Sendo o BPI Ações Mundiais um fundo que pode investir de forma global, o índice referido parece ser o mais apropriado para esta abordagem pelo facto de ser composto pela média ponderada da capitalização de todas as ações dos emitentes incluídos nas séries do Bloomberg World Index. Estas séries são compostas pelos emitentes cuja capitalização de mercado – no momento do rebalanceamento do índice – estava no top 85% do respetivo Bloomberg Classification Sector.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2025 apresentam a seguinte composição:

(valores em Euro)		
Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão		
<i>Componente Fixa</i>	1 089 723	0,84%
Comissão de Depósito	51 281	0,04%
Taxa de Supervisão	9 418	0,01%
Custos de Auditoria	7 622	0,01%
Custos Research	8 505	0,01%
Outros custos correntes	21 710	0,02%
Total	1 188 258	
Taxa de Encargos correntes		0,91%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

## 17. OUTROS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as rubricas de terceiros têm a seguinte composição:

	(valores em Euro)	
	30/06/2025	31/12/2024
<u>Terceiros Ativo</u>		
Devedores		
<i>Outros Devedores</i>	58 492	126 221
<i>Imposto estrangeiro para recuperar</i>	39 461	14 803
Total	97 953	141 024
<u>Terceiros Passivo</u>		
Resgates a Pagar aos Participantes	29 102	572 394
Comissões a Pagar		
<i>Entidade Gestora</i>	178 306	207 478
<i>Entidade Depositária</i>	8 545	9 318
<i>Entidade Colocadora</i>	128 838	-
<i>Taxas de despesas CMVM</i>	1 565	2 782
<i>Despesas de auditoria</i>	3 084	4 318
<i>Despesas de research</i>	8 505	51
<i>Despesas EMIR</i>	(403)	(110)
<i>Despesas Sostenibilidad</i>	9 871	4 399
Outras Contas de Credores		
<i>Imposto Selo</i>	7 814	13 103
Credores por compras	11	2 388 727
Outros credores	5 154	-
Total	380 392	3 202 459

## **6. RELATÓRIO DE AUDITORIA**



GESTÃO DE ATIVOS

---

Grupo  CaixaBank

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em euros)

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Ações Mundiais - Fundo de Investimento Aberto de Ações (“Fundo”), gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“BPI Gestão de Ativos” ou “Sociedade Gestora”), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total do ativo de 130.798.398 euros e um valor do Fundo de 130.401.972 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 12.371.351 euros), as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Ações Mundiais - Fundo de Investimento Aberto de Ações em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



PA

“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00  
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa  
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

## Outras matérias

O balanço do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 são apresentados de forma a dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. As demonstrações financeiras do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e em 30 de junho de 2024 foram examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cujos Relatórios de Auditoria, datados de 14 de março de 2025 e de 22 de agosto de 2024, respetivamente, não continham reservas. O Relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 apresentava uma ênfase relativa à fusão por incorporação de outros fundos no BPI Ações Mundiais - Fundo de Investimento Aberto de Ações.

## Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Sociedade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Fundo se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

PA

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Sociedade Gestora do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

PA

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento do Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2025



---

Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC  
Registo na OROC n.º 1610  
Registo na CMVM n.º 20161220